Sexta-feira, 8 de março de 2024

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

As almas chegam ao mundo para servir, para crescer em espírito, para viver a transformação, para multiplicar o Amor de Deus e aprender sobre esse Amor.

As almas chegam ao mundo para experimentar o dom da vida, para compreender o porque da manifestação da vida divina entre as dimensões.

As consciências transitam pela vida sobre a Terra vivendo aprendizados, caindo e levantando, vivendo Graças e conflitos, misérias e misericórdias.

As almas passam pelo mundo muitas vezes confundidas, sem conhecer o propósito de sua existência; mas no fim da vida esse propósito lhes é revelado.

As almas podem viver na ignorância, mas não deixam a vida na ignorância.

O Criador não permite que os olhos de Seus Filhos permaneçam fechados. Quando sua vida chega ao fim, tudo lhes é revelado. É nessa hora que o coração recebe a oportunidade de se arrepender pelos seus pecados, de vivenciar o arrependimento verdadeiro, aquele que não compreendeu durante toda a sua vida. É nesse momento que as almas compreendem o que é a gratidão, porque entendem por que estiveram no mundo, para que foram enviadas para a Terra.

Porém, filhos, muitos pensam que é tarde demais, tarde demais para se arrepender e fazer diferente, tarde demais para confessar os seus pecados e receber Misericórdia, tarde demais para entregar-se, porque têm apenas um último suspiro para oferecer a Deus.

Mas Eu lhes digo que nunca será tarde para um arrependimento verdadeiro, nunca será tarde para uma gratidão sincera, nunca será tarde para um pedido de Misericórdia que surge das entranhas, do mais profundo da consciência, de sua chamada essência.

Às almas que chamam de moribundas, que estão nos últimos ciclos de sua existência, que dependem dos demais, que perderam sua autonomia e tudo quanto a humanidade crê que é mais precioso nesta vida, a independência, a falsa liberdade, o falso poder, o amor próprio, o orgulho, tudo isso se desvanece quando o corpo se encontra frágil e a consciência desperta.

Porém, filhos, é ali quando as almas aprendem o significado da entrega e concedem a outros a oportunidade de aprenderem a servir, de refletirem sobre a fragilidade da vida, de refletirem sobre o sofrimento, a solidão, o vazio e a verdadeira fé.

As almas no fim da sua vida prestam um grande serviço e também vivem um grande aprendizado. Por isso, reverenciem este momento e não queiram terminar com ele no tempo dos homens; deixem que ele aconteça no Tempo de Deus. Tudo tem uma razão e um motivo; tudo tem um propósito, um aprendizado e uma experiência que os faz crescer.

Reverenciem a vida até o seu último instante. Reverenciem a Graça de viver, porque já chegará o tempo, o último suspiro, o último segundo, em que poderão compreender todas as coisas. Até lá, apenas confiem, amem-se uns aos outros, sirvam-se mutuamente, aprendam da paciência, da persistência, da entrega, da humildade.

Os dons divinos não têm uma idade para crescer dentro do coração. Não existe um limite para a expansão da consciência; ela pode acontecer em todas as situações da vida. Por isso não limitem, vocês mesmos, essa experiência na Terra.

Que seu caminho seja sempre permeado pela oração, pela paciência e pelo amor.

Que suas almas não se cansem de servir ou de viver; não importa se compreendem ou não esta vida.

Já chegará o tempo, o último suspiro e o último segundo no qual poderão compreendê-la.

Até lá, caminhem incansavelmente para multiplicar o Amor de Deus.

Têm a Minha benção para isso.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo